

Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

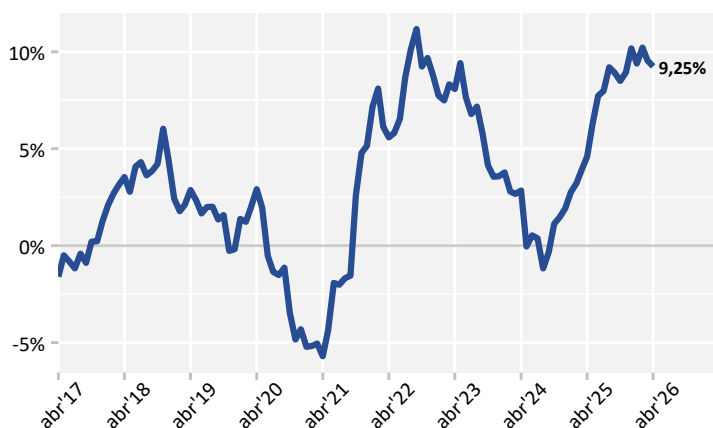
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

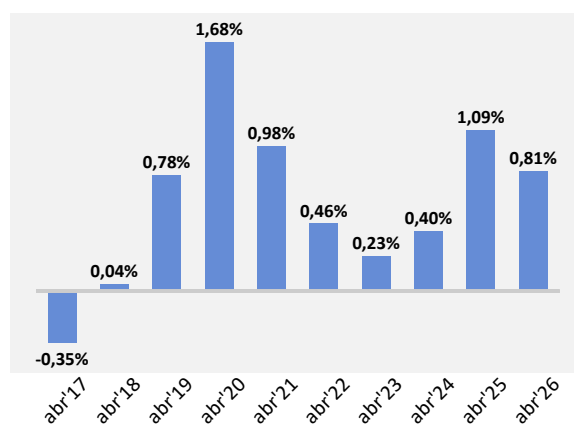
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 9,25% em abril de 2026 em relação a abril de 2025. A variação anual observada em abril deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de março para abril, o número de devedores cresceu 0,81%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

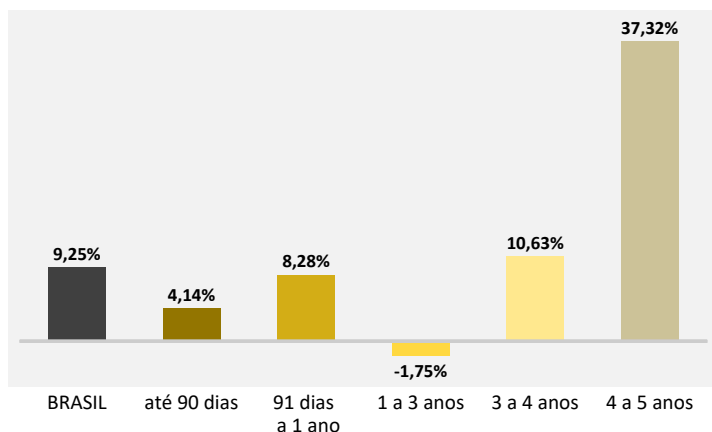


Fonte: SPC Brasil

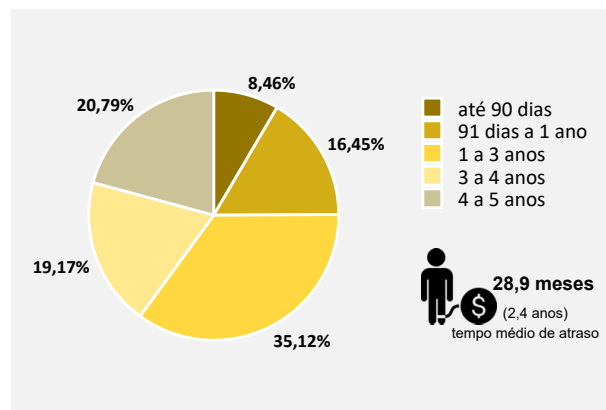
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (37,32%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (abr/26)



Participação no total (abr/26)

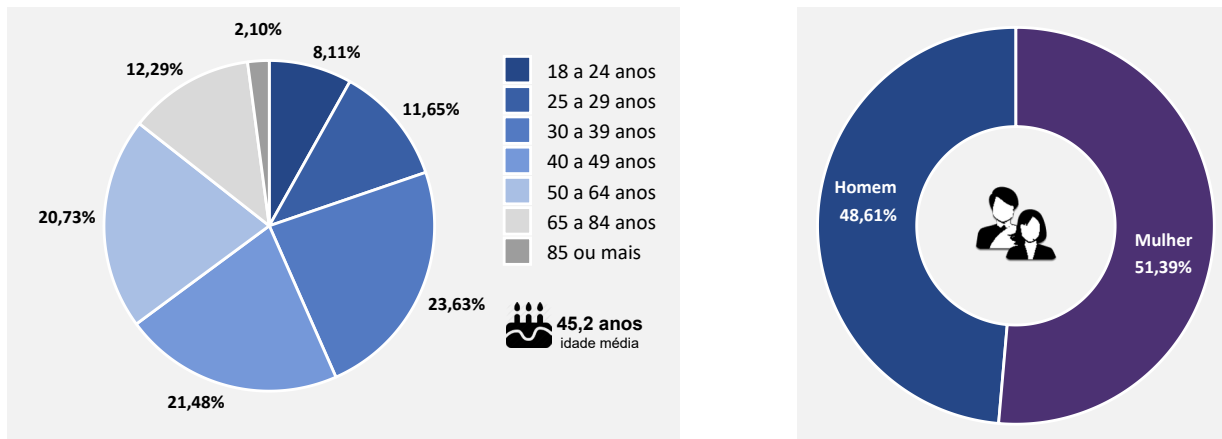


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em abril foi da faixa de 30 a 39 anos (23,63%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,39% mulheres e 48,61% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (abril/2026)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Norte apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 10,48%, seguido pelo Sul (9,97%), Sudeste (8,00%), Centro-Oeste (6,66%) e Nordeste (6,52%).

Ref. abr/26	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	0,81%	9,25%
Norte	1,85%	10,48%
Nordeste	0,47%	6,52%
Centro-Oeste	0,47%	6,66%
Sudeste	0,33%	8,00%
Sul	1,38%	9,97%

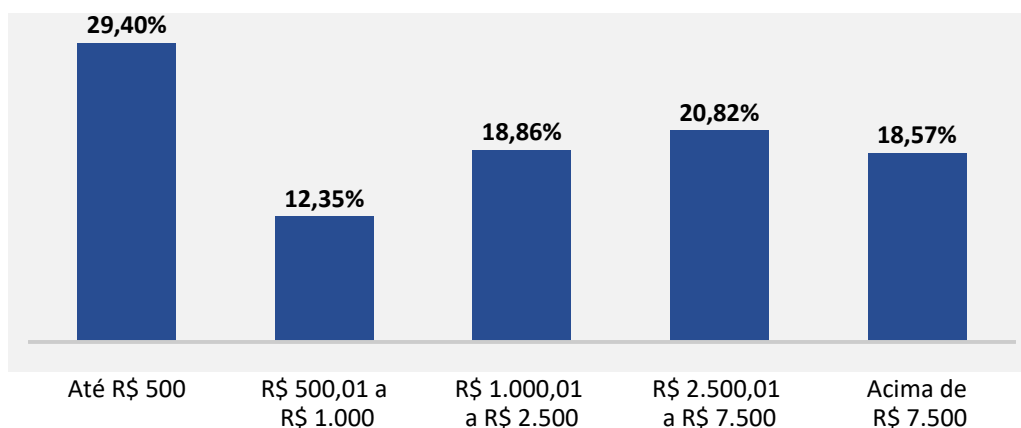
Fonte: SPC Brasil

Em abril de 2026, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 5.111,64 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,34 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (29,40%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 41,75% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (abril/2026)



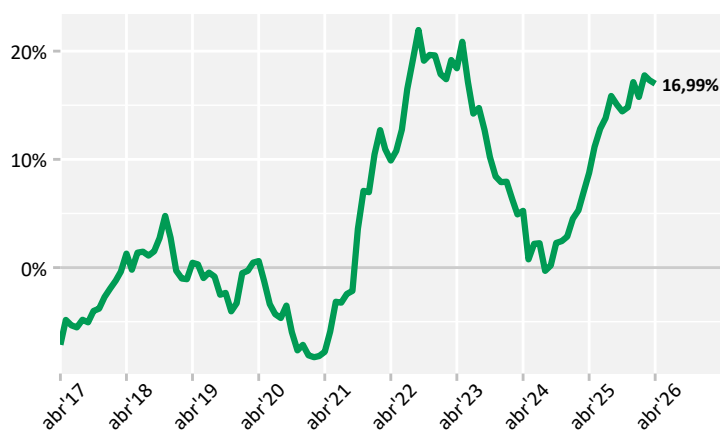
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

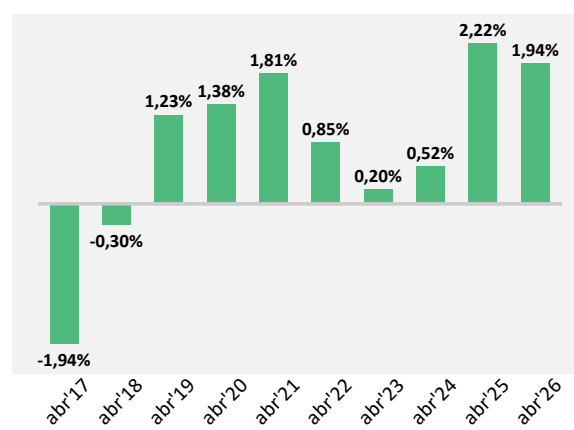
Em abril de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 16,99% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em abril deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de março para abril, o número de dívidas apresentou alta de 1,94%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



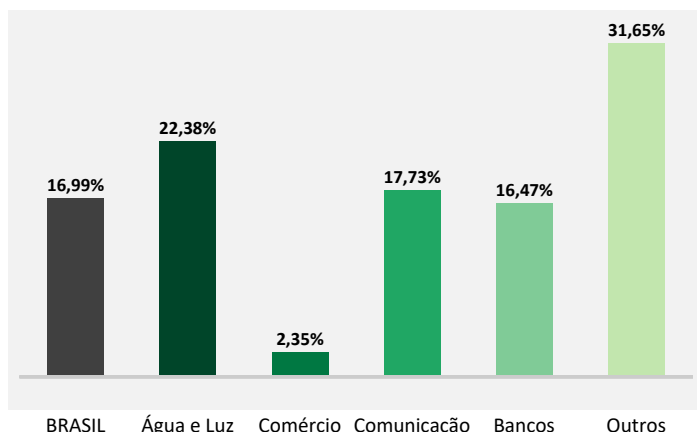
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Água e Luz com crescimento de 22,38%, seguido de Comunicação (17,73%), Bancos (16,47%) e Comércio (2,35%).

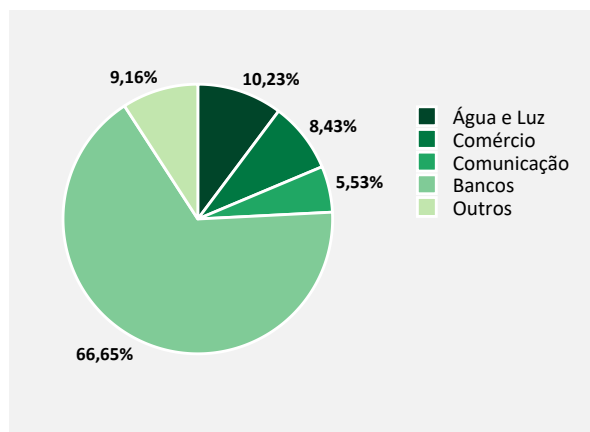
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 66,65% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,23%), o setor de Outros com 9,16% e Comércio com 8,43% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (abr/26)



Participação no total (abr/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Norte (19,67%), seguida pelo Sul (18,09%), Sudeste (16,24%), Centro-Oeste (14,39%) e Nordeste (13,65%).

Ref. abr/26	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	1,94%	16,99%
Norte	2,85%	19,67%
Nordeste	1,70%	13,65%
Centro-Oeste	1,68%	14,39%
Sudeste	1,50%	16,24%
Sul	2,37%	18,09%

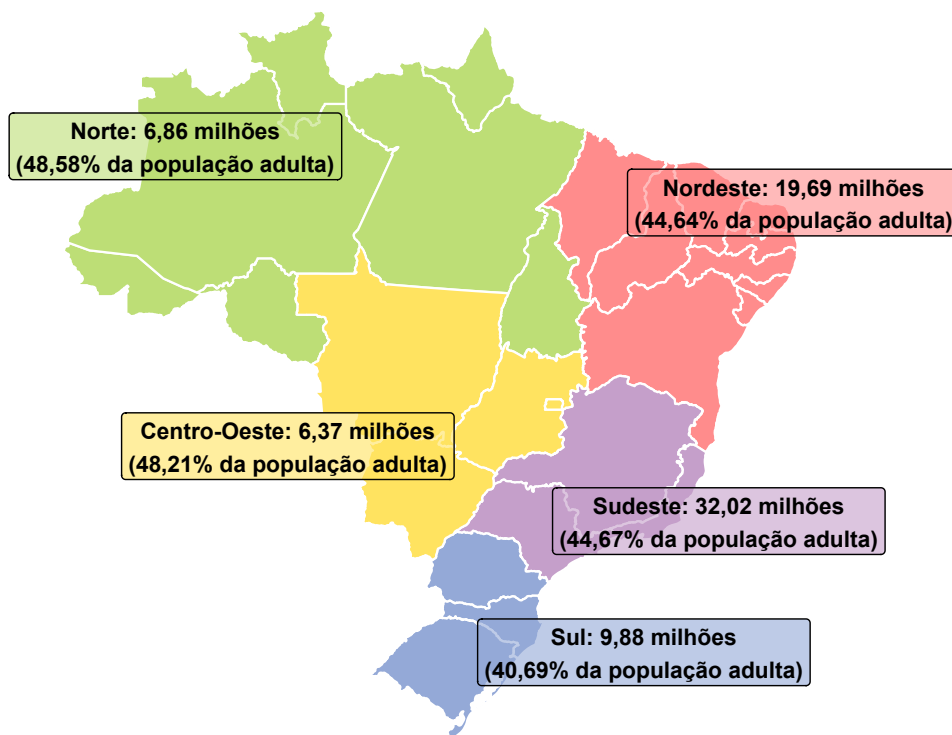
Fonte: SPC Brasil

Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em abril de 2026 havia **74,82 milhões¹** de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 44,69% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Norte, onde 48,58% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 40,69% da população adulta.—>

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. abr/2026)



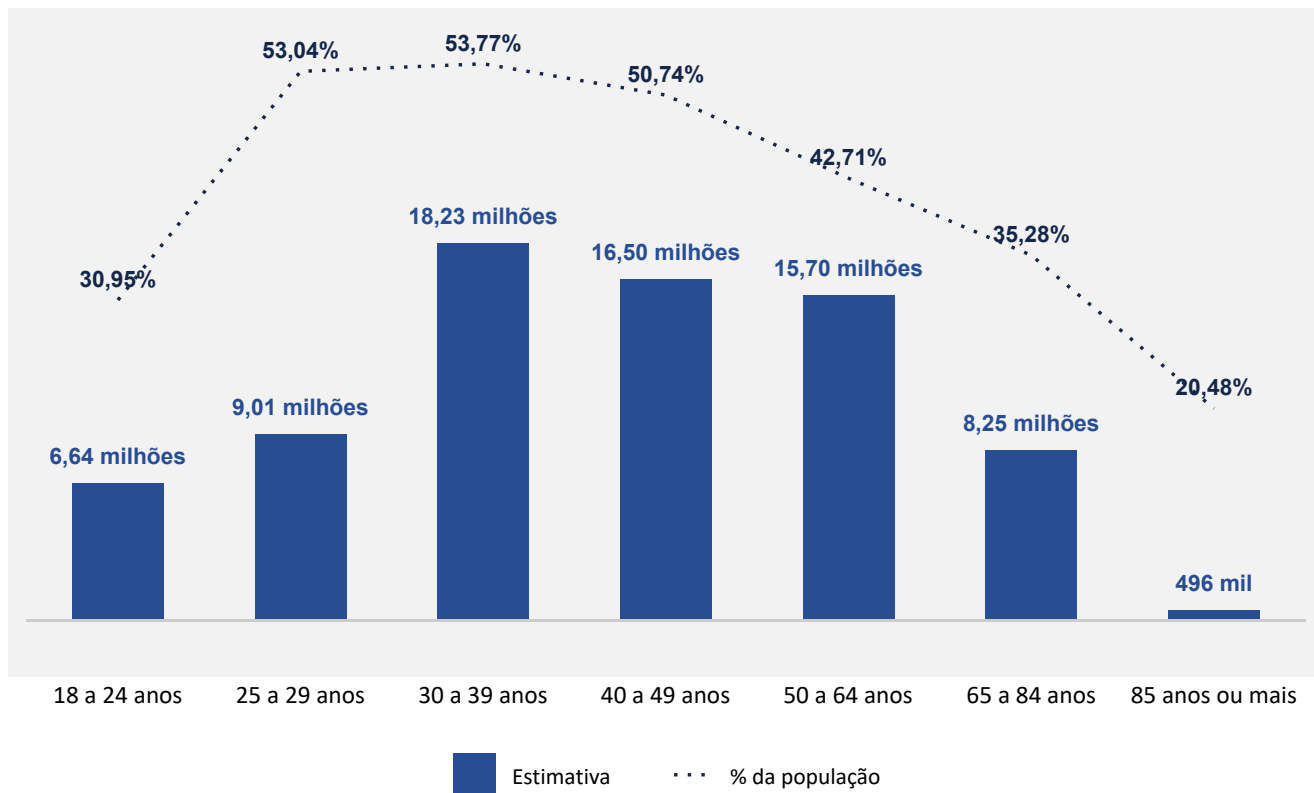
Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 18,23 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 53,77% da população nesta faixa etária.

Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. abr/2026)



Fonte: SPC Brasil